

Inovação para a revitalização do setor florestal no Pinhal Interior



**Programa de
Revitalização do
Pinhal Interior
(PRPI)**

Presente e futuro



Sertão,
19 de abril de 2021



Objetivo desta iniciativa

O ForestWISE foi convidado pela SEVI para dinamizar uma iniciativa com vista a:

- Identificar e descrever projetos prioritários, concretizáveis, diferenciadores e transformadores para o setor florestal na subregião do PI;
- Apoiar a sua operacionalização no território.



Dezembro
2017

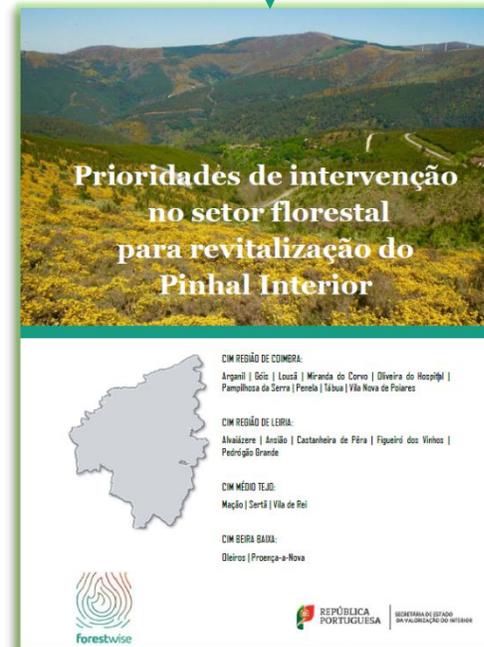
Outubro
2020

Outubro - Janeiro
2021

PROGRAMA DE
REVITALIZAÇÃO DO
PINHAL INTERIOR



Estratégia de Bioeconomia Circular e Plano de Ação para a região do Pinhal Interior;
(3 Drivers)



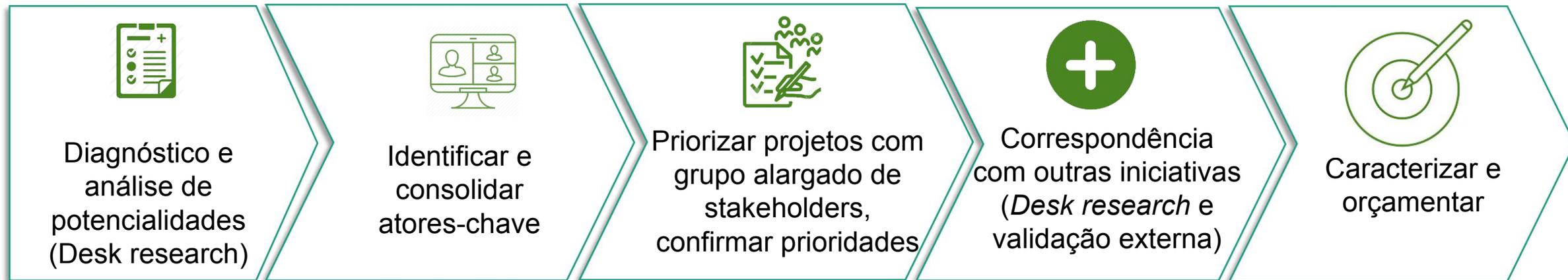
CIM REGIÃO DE COIMBRA:
Arganil | Góis | Lousã | Miranda do Corvo | Oliveira do Hospital | Pampilhosa da Serra | Penela | Tábua | Vila Nova de Poiares

CIM REGIÃO DE LEIRIA:
Alvaiázere | Ansião | Castanheira de Pêra | Figueiró dos Vinhos | Pedrógão Grande

CIM MÉDIO TEJO:
Mação | Sertã | Vila de Rei

CIM BEIRA BAIXA:
Oleiros | Proença-a-Nova

Abordagem metodológica



O PRPI e a Estratégia de Bioeconomia Circular e Plano de Ação já tinham feito trabalho que foi reaproveitado para:

- ✓ Diagnóstico e análise de potencialidades
 - ✓ Visão e Plano de ação
- 3 55 medidas no PRPI
14 Proj. Âncora na Estratégia

1º workshop
(13 Nov | 41 participantes)

Estabilizar os **9 projetos estruturantes para operacionalização do PRPI**

Priorizar projetos com grupo alargado de stakeholders, confirmar prioridades

Questionário
(61 respostas)
2º workshop
(20 Nov | SEVI, AGIF, MAAC/SECNFOT, CCDD-Centro, ICNF)

Short list de 4 projetos prioritários

Correspondência com outras iniciativas (*Desk research* e validação externa)

Análise documental e validação externa de:

- ✓ PNGIFR
- ✓ PTP
- ✓ Programa Remuneração SE
- ✓ Outras iniciativas no PRR

Possíveis áreas de atuação FW, complementaridades

Caracterizar e orçamentar

Grupo de trabalho ForestWISE

Detalhe dos 4 projetos propostos pelo FW

Projetos estruturantes para operacionalização do PRPI

Eixo I ESPAÇO RÚSTICO ORDENA DO, RESILIENTE



1| Valorizar

Valorização e remuneração de serviços dos ecossistemas na região do PI



2| Gerir

Gestão florestal sustentável na região do PI
na perspetiva dos proprietários florestais e OPFs



3| Diversificar

Promoção do uso multifuncional dos espaços florestais na região do PI

Eixo II PREVENÇÃO ESTRUTURAL DOS INCÊNDIOS



4| Proteger

Proteção e defesa dos espaços florestais na região do PI



5| Mitigar

Práticas de mitigação do risco, incluindo a gestão de combustíveis e a silvopastorícia na região do PI

Eixo III TERRITÓRIO ATRATIVO, COMPETITIVO



6| Otimizar

Otimização da recolha e a valorização da madeira e dos resíduos lenhosos



7| Transformar

Transformação digital nas indústrias florestais



8| Empreender

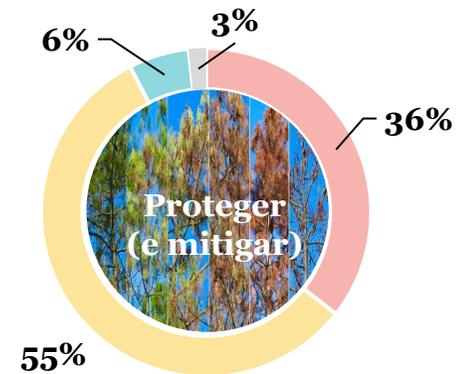
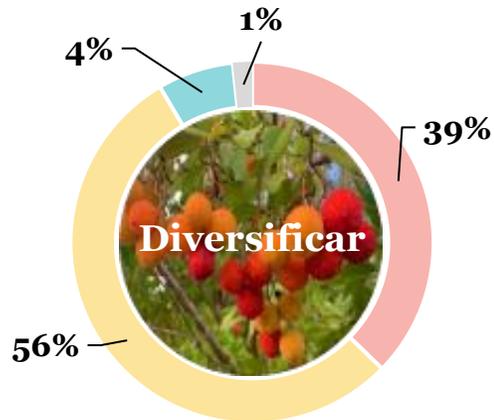
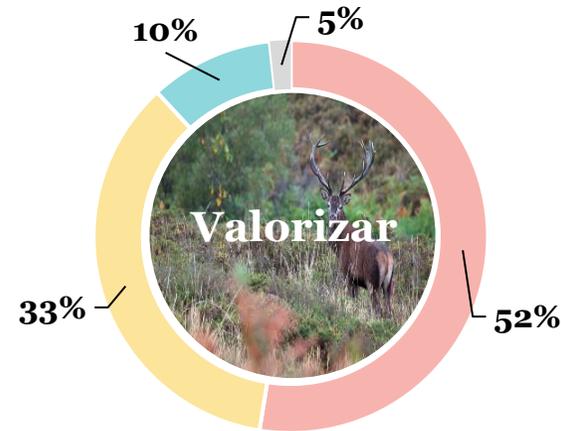
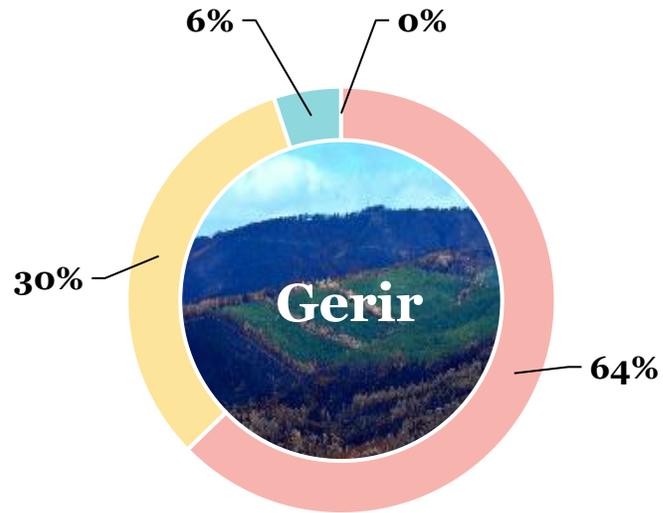
Promoção da inovação e o empreendedorismo na região do PI



9| Capacitar

Capacitar os agentes e colaboradores da fileira florestal do PI

Short list dos 4 projetos prioritários



Total de respostas:

- Alta prioridade
- Média Prioridade
- Baixa prioridade
- Não sabe

Quatro projetos a desenvolver pelo consórcio sob a coordenação do ForestWISE para a subregião do Pinhal Interior

Valorizar e Gerir

Investigar, desenvolver e testar modelos de gestão agrupada

Diversificar

Investigar e promover novas cadeias de valor e mercados para os produtos e serviços florestais

Proteger e mitigar

Inovar, promover e apoiar o pastoreio extensivo e transumância

Capacitar

Capacitação técnica e inovação em gestão florestal sustentável, valorização dos serviços de ecossistemas e gestão do risco de incêndio

Objetivos:

- **Novos modelos de modelos de gestão agrupada e de consolidação da propriedade** ajustados à região, tendo por base a consolidação do conhecimento existente e o **acompanhamento de iniciativas em curso, como as AIGPs.**
- **Testar práticas silvícolas e de gestão que possam vir a ser adotadas para as OIGPs.**

Os principais resultados são recomendações técnicas para melhorar a gestão das AIGPs e definição das OIGPs, baseadas no conhecimento científico, que serão também relevantes para definir políticas públicas.

Principais atividades:

A1.1. Agrupar para gerir, gerir para valorizar - dinâmicas de gestão agrupada e de consolidação da propriedade no Pinhal Interior (Meses (M)01-M12)

A1.2. Apoiar as AIGP como laboratório vivo de gestão agrupada (M13-M48)

A.1.3. Alavancar as OIGP em boas práticas silvícolas e conhecimento científico (M13-M48)

Principais resultados:

- Repositório de informação sobre gestão agrupada e consolidação da propriedade no Pinhal Interior
- Publicação com dinâmicas de gestão agrupada e de consolidação da propriedade no Pinhal Interior
- Relatório de monitorização AIGPs e acompanhamento técnico, incluindo recomendações técnicas
- Policy-brief para apoio à definição de políticas públicas e incentivos
- Manuais de boas práticas para apoio às OIGPs, com recomendações técnicas e exemplos baseados nas testbeds.

Diversificar

Investigar e promover novas cadeias de valor e mercados para os produtos e serviços florestais

Objetivos:

Fomentar **novas cadeias de valor e mercados para produtos e serviços florestais com potencial e rentabilidade na região**, em articulação com o "agro" e com outras produções florestais, incluindo: Mel, Frutos (castanha, pinhão, medronho), Plantas aromáticas, medicinais e condimentares, Cogumelos Silvestres, Resina, Atividade Cinegética e Piscícola, Biomassa e ainda o Turismo de Natureza.

Principais atividades:

A2.1. Análise do potencial e rentabilidade dos produtos florestais na região (M1-M12)

A2.2. Suporte técnico à produção, transformação e (M13-M60)

A2.3. Programa de apoio técnico-financeiro para a bioeconomia florestal (*cascade funding*) (M6-M54)

A2.4. Campanha de comunicação diferenciação positiva de produtos florestais (M25-M60)

Principais resultados:

- Mapa de potencialidades e rentabilidades de produtos florestais para a subregião do Pinhal Interior
- Publicações técnico-científicas
- Manual do programa de apoio técnico-financeiro
- Relatório anual do programa de apoio técnico-financeiro
- Campanha de comunicação



Proteger e mitigar

Inovar, promover e apoiar o pastoreio extensivo e transumância

Objetivos: Incentivar o pastoreio extensivo, enquanto técnica eficaz de controlo de vegetação, neutra em termos de carbono, económica, não tóxica e não poluente, como forma de prevenção de fogos rurais, através do apoio direto à atividade, da capacitação dos pastores e da dinamização e valorização dos produtos gastronómicos ligados aos rebanhos em pastoreio extensivo (e.g. chanfana, queijo).

Principais atividades:

- A3.1. Projeto piloto de pastoreio com “cercas virtuais” (M01-M24)**
- A3.2. Criação do Selo “Rebanhos Serranos” (M12-M60)**
- A3.3. Programa de apoio técnico-financeiro para a promoção do pastoreio extensivo (Cascade funding) (M24-M60)**
- A3.4. Pastores de Excelência: Valorizar e profissionalizar os pastores do PI (M01-M24)**

Principais resultados:

- Manual prático sobre “cercas virtuais”, incluindo benchmarking
- Relatório das áreas de intervenção prioritária e escala de valorização do serviço prestado pelos rebanhos
- Documentação de apoio à utilização do Selo “Rebanhos Serranos” e materiais promocionais
- Relatório de acompanhamento do Selo “Rebanhos Serranos”
- Manuais do programa de apoio técnico-financeiro (3)
- Relatório anual do programa de apoio técnico-financeiro
- Dossier de formação e conteúdos programáticos
- Relatório de avaliação da formação, descrição das visitas de campo e acompanhamento do ‘Clube de Pastores’

Capacitar

Capacitação técnica e inovação em gestão florestal sustentável, valorização dos serviços de ecossistemas e gestão do risco de incêndio

Objetivos:

Promover **ações e iniciativas que potenciem o capital social** da subregião do PI, através do desenvolvimento de competências e da capacitação técnica/tecnológica dos atores locais, da promoção de I&D&I e da integração de RHAQ nas empresas e entidades da região e da coprodução de conhecimento e colaboração em rede, gerando dinâmicas sócio territoriais que valorizem a região. A capacitação dos agentes será realizada nas infraestruturas existentes na região, como o COTF ou o SerQ, que ofereçam as condições mais adequadas a cada iniciativa.

Principais atividades:

- A4.1. Observatório da floresta do Pinhal Interior (M01-M48)**
- A4.2. FlorestasPI online: cursos e ações de formação para o Pinhal Interior (M01-M18)**
- A4.3. FlorestasPI Digital: Programa de apoio técnico-financeiro para Apps para digitalização da gestão florestal (*Cascade Funding*) (M01-M60)**
- A4.4. FlorestasPI PhD: Programa de apoio à investigação na área das florestas e dos fogos rurais (M01-M60)**
- A4.5. FlorestasPI Estagiar: Programa de apoio a estágios de curta duração (M01-M24)**

Principais resultados:

- Plataforma de indicadores da região
- Publicação anual do Observatório da Floresta do PI
- Cursos/ações de formação online ajustados às necessidades de formação diagnosticadas
- Manual do programa de apoio técnico-financeiro (FlorestasPI Digital), incluindo as especificações técnicas das Apps a desenvolver
- Relatório anual do programa de apoio técnico-financeiro, incluindo as ações de demonstração das Apps e o programa de *champions*
- Regulamento de atribuição de bolsas de doutoramento e prémio de excelência (FlorestasPI PhD); Relatório anual do programa FlorestasPI PhD

Cronograma

Projetos	Data início	Data fim	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5	
			1º sem	2º sem								
GESTÃO DE PROJETOS	Mo1	M6o										
1 VALORIZAR E GERIR	Mo1	M48										
A1.1. Agrupar para gerir, gerir para valorizar - dinâmicas de gestão agrupada e de consolidação da propriedade no PI	Mo1	M12										
A1.2. Apoiar as AIGP como laboratório vivo de gestão agrupada	M13	M48										
A.1.3. Alavancar as OIGP em boas práticas silvícolas e conhecimento científico	M13	M48										
2 DIVERSIFICAR	Mo1	M6o										
A2.1. Análise do potencial e rentabilidade dos produtos florestais na região	Mo1	M12										
A2.2. Suporte técnico à produção, transformação e comercialização	M13	M6o										
A2.3. Programa de apoio técnico-financeiro para a bioeconomia florestal (<i>cascade funding</i>)	M6	M54										
A2.4. Campanha de comunicação com vista à diferenciação positiva dos produtos florestais	M25	M6o										
3 PROTEGER e MITIGAR	Mo1	M6o										
A3.1. Projeto piloto de pastoreio com “cercas virtuais”	Mo1	M24										
A3.2. Criação do Selo “Rebanhos Serranos”	M12	M6o										
A3.3. Programa de apoio técnico-financeiro para a promoção do pastoreio extensivo (<i>cascade funding</i>)	M24	M6o										
A3.4. Pastores de Excelência: Valorizar e profissionalizar os pastores do PI	Mo1	M24										
4 CAPACITAR	Mo1	M6o										
A4.1. Observatório da floresta do Pinhal Interior	Mo1	M48										
A4.2. FlorestasPI online: cursos e ações de formação para o Pinhal Interior	Mo1	M18										
A4.3. FlorestasPI Digital: Programa de apoio técnico-financeiro para Apps de gestão florestal (<i>Cascade Funding</i>)	Mo1	M6o										
A4.4. FlorestasPI PhD: Programa de apoio à investigação na área das florestas e dos fogos rurais	Mo1	M6o										
A4.5. FlorestasPI Estagiar: Programa de apoio a estágios de curta duração	Mo1	M24										



FORESTWISE - LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E DO FOGO

Quinta de Prados, Campus da UTAD | 5001-801 Vila Real | Portugal | www.forestwise.pt | cfonseca@forestwise.pt

